

# Emenda faz o Governo perder recursos no Orçamento

04 OUT 1991

Rosenildo Ferreira

Antes mesmo da apreciação do projeto de Orçamento Geral da União (OGU) para 1992, os partidos de esquerda já conseguiram impor uma derrota ao Governo.

Na reunião de líderes partidários, realizada ontem, o PSDB, conseguiu aprovar uma emenda ao parecer preliminar do relator da Comissão Mista de Orçamento e Finanças, ampliando em até cem por cento as transferências dos recursos destinados a investimento e três por cento do previsto para custeio.

A proposta original, elaborada pelo deputado João Alves (PFL-BA), permitia a transferência de apenas um por cento do orçamento de custeio e dois por cento do montante destinado aos investimentos. "Esta proposta engessava o Legislativo, que passaria a ser um mero carimbador da proposta do Governo, como ocorria na ditadura", reagiu o deputado Sérgio Machado (PSDB-CE).

As negociações devem prosseguir até a próxima segunda-feira, quando será votado o projeto preliminar do relator. A modificação dos limites permitirá aos partidos transferirem boa parte dos recursos destinados a projetos polêmicos com a construção dos Centros Integrados de Assistência às Crianças (Ciacs), contemplado com 1,36 bilhão de dólares. Apesar da liberdade no remanejamento de

recursos, os parlamentares não poderão utilizar os recursos dos Ciacs, por exemplo, para construção de hidroelétricas: "As transferências estão limitadas aos programas de cada área específica", explicou Sérgio Machado.

**Emissão** — Os parlamentares também criticaram a previsão de gastos com encargos financeiros, que consumirão Cr\$ 23,7 trilhões (a preços de 30 de abril) ou 46,2 por cento do montante previsto no OGU. "Esta previsão está superavaliada, e demonstra que a área econômica pretende ressuscitar a prática de emissão desenfreada de títulos, como ocorria em 1989", acusou o deputado César Maia (PMDB-RJ).

Segundo um técnico da Comissão de Orçamento, a proposta do Governo é uma "verdadeira caixa-preta". Como exemplo, ele cita que a previsão de gastos com os órgãos ligados à presidência da República, que consumirão Cr\$ 1,1 trilhão (2,16 por cento do total). Deste montante, somente a Sudene, controlada pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, terá direito a uma fatia de Cr\$ 172 bilhões. Só neste item, foram incluídos Cr\$ 69 bilhões (40 por cento do total) com "desenvolvimento de projetos de apoio a ações regionais", contemplando 300 municípios.

"Num ano eleitoral, não é muito difícil imaginar como os recursos serão utilizados", ironizou o técnico.

César Maia foi mais longe nas críticas e acusou o Governo de ter produzido "a pior proposta de orçamento de todos os tempos", contendo diversas rubricas em aberto. "Isto dificulta a fiscalização do Congresso, além de desviar o foco de atenções para questões muito específicas, em detrimento do ponto principal que é a política econômica", explicou.

**Cobertor curto** — Na tentativa de beneficiar suas bases eleitorais, os parlamentares iniciaram uma verdadeira temporada de "apresentação de emendas", tentando redistribuir os Cr\$ 51,3 trilhões, previstos para serem gastos nas diversas áreas. Foram apresentadas 74 mil emendas, número muito superior ao total do ano passado: 14 mil. "A maioria destas emendas não passa de uma cortina de fumaça, para justificar a atuação dos parlamentares com suas bases eleitorais", criticou o deputado José Serra (PSDB-SP).

Para o presidente da Comissão, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) este fato reflete a disposição dos novatos (na eleição de 1990 o Congresso foi renovado em cerca de 60 por cento) em participar dos destinos do País. "Com a redução das receitas, os parlamentares procuraram apresentar propostas que beneficiem as áreas que acham mais importantes", frisou.

## A proposta do Executivo

CORREIO BRAZILIENSE

Cr\$ 1.000,00

Distribuição por órgãos	Orçamento 1991	Proposta % Orçamento	1992	%	
Câmara dos Deputados.....	140.196.665	0,27	72.345.965 (-)	0,14	
Senado Federal.....	121.078.286	0,23	56.598.245 (-)	0,11	
Tribunal de Contas da União.....	45.849.065	0,09	18.566.713 (-)	0,04	
Supremo Tribunal Federal.....	13.708.752	0,03	12.644.253 (-)	0,02	
Superior Tribunal de Justiça.....	43.566.742	0,08	24.944.293 (-)	0,05	
Justiça Federal.....	127.405.600	0,24	110.311.039 (-)	0,21	
Justiça Militar.....	13.328.098	0,03	5.444.033 (-)	0,01	
Justiça Eleitoral.....	64.352.745	0,12	28.356.821 (-)	0,31	
Justiça do Trabalho.....	285.905.845	0,54	159.755.146 (-)	0,31	
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.....	26.279.317	0,05	12.835.006 (-)	0,03	
Presidência da República.....	932.960.573	1,77	1.107.704.320 (-)	2,16	
Ministério da Aeronáutica.....	789.995.834	1,50	679.752.529 (-)	1,32	
Ministério da Reforma Agrária.....	972.626.223	1,84	815.592.997 (-)	1,59	
Ministério da Ação Social.....	1.169.143.402	2,21	798.909.982 (-)	1,56	
Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.....	2.540.849.468	4,81	1.526.114.391 (-)	1,97	
Ministério da Educação.....	2.022.369.598	3,83	1.279.273.355 (-)	2,49	
Ministério do Exército.....	726.481.666	1,38	513.843.649 (-)	1,00	
Ministério da Infra-Estrutura.....	1.222.714.986	2,31	1.082.804.742 (-)	2,11	
Ministério da Justiça.....	202.808.708	0,38	146.961.659 (-)	0,28	
Ministério da Marinha.....	651.192.388	1,23	562.233.740 (-)	1,10	
Ministério Público da União.....	30.546.201	0,06	20.879.857 (-)	0,04	
Ministério das Relações Exteriores.....	87.824.562	0,71	92.878.907 (-)	0,18	
Ministério da Saúde.....	1.521.163.893	2,88	2.178.566.240 (-)	4,25	
Ministério do Trabalho e da Previdência Social.....	14.073.428.554	26,65	8.506.894.433 (-)	16,58	
Encargos Financeiros da União.....	14.485.580.496	27,43	23.748.658.496 (-)	46,29	
Encargos Previdenciários da União.....	1.704.887.065	3,23	1.497.492.472 (-)	2,92	
Transferências a estados, D.F. e municípios.....	5.378.280.210	10,18	4.431.627.743 (-)	8,64	
Operações oficiais de crédito.....	3.175.117.951	6,01	1.639.442.543 (-)	3,20	
Entidades em extinção, dissolução ou privatização.....	113.085.589	0,21	17.467.207 (-)	0,03	
Subtotal	52.682.728.482	99,76	51.148.900.776	99,69	
Reserva de Contingência		127.217.636	0,24	160.099.224	0,31
Total	52.809.946.118	100,00	51.309.000.000	100,00	

### Observação:

1 — Os valores de 1991 estão expressos em moeda corrente hoje.

2 — A expectativa de gastos para 1992 leva em conta os cruzeiros de 30 de abril deste ano.

3 — A participação percentual de cada rubrica mostra as distorções da proposta do Orçamento da União para o próximo ano.